

BANCÁRIOS DE PRIVADOS, BB E CAIXA APROVAM PROPOSTAS

Mobilização garantiu aumento real maior, valorização do piso, vales mais altos e avanços em questões específicas do BB e da CAIXA.



Votação de aprovação das propostas na sede do sindicato

Os bancários dos bancos privados, da Caixa Federal e do Banco do Brasil, aprovaram na noite de quarta-feira 26, em assembleia realizada na sede do sindicato da categoria em Barretos as novas propostas e encerraram a greve. Com isso, os trabalhadores voltaram ao trabalho na quinta-feira 27.

De acordo com o presidente do sindicato, Marco Antônio Pereira, além de avanços nas questões específicas dos bancos públicos federa-

rais, a nova proposta da Fenaban, que foi apresentada ao Comando Nacional no oitavo dia de greve, eleva o reajuste nos salários de 6% para 7,5% (2% de aumento real), contém um acréscimo de 8,5% no piso salarial e nos auxílios - refeição e alimentação (ganho real de 2,95%) e aumenta 10% no valor fixo da regra básica e no limite da parcela adicional da Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

“O empenho e a unidade dos bancários e

bancárias mais uma vez garantiu avanços significativos, pois com mobilização via Campanha Nacional Unificada, desde 2004, os bancários conquistaram aumento real (acima da inflação) acumulando 16,22% nos salários e 35,57% no piso, de acordo com o INPC, além de outros avanços.

Os bancários de bancos públicos e privados estão de parabéns, pois sem luta não há conquistas”, conclui Marco.



Uma abelha só
não faz pressão

SINDICALIZE-SE...

Ajude a fortalecer ainda mais o Sindicato para enfrentar
novas lutas e continuar trazendo conquistas para a categoria.

CAMPANHA NACIONAL

Proposta da FENABAN

Reajuste de 7,5%, com aumento real de 2%

A mobilização dos trabalhadores surtiu efeito. O índice de reajuste dos salários passou dos 6% propostos inicialmente pela Fenaban para 7,5%, o que corresponde a 2% de aumento real.

Tabela mostra como ficarão os salários com o reajuste:

Reajuste por faixa salarial

Salário	Reajuste	Salário com reajuste	Aumento mensal absoluto
R\$ 1.400,00	8,5%	R\$ 1.519,00	R\$ 119,00
R\$ 1.900,36	8,2%	R\$ 2.056,89	R\$ 156,53
R\$ 2.170,00	8,5%	R\$ 2.354,45	R\$ 184,45
R\$ 2.500,00	7,5%	R\$ 2.687,50	R\$ 187,50
R\$ 3.000,00	7,5%	R\$ 3.225,00	R\$ 225,00
R\$ 3.500,00	7,5%	R\$ 3.762,50	R\$ 262,50
R\$ 4.000,00	7,5%	R\$ 4.300,00	R\$ 300,00
R\$ 4.500,00	7,5%	R\$ 4.837,50	R\$ 337,50
R\$ 5.000,00	7,5%	R\$ 5.375,00	R\$ 375,00
R\$ 6.000,00	7,5%	R\$ 6.450,00	R\$ 450,00

8,5% para o salário inicial

O reajuste é maior para os pisos de ingresso da categoria: 8,5%, que correspondem a 2,95% de aumento real. É importante lembrar que os reajustes também refletem no 13º salário, férias, Fundo de Garantia, entre outras conquistas.

A valorização dos trabalhadores a partir do momento em que ingressam na categoria bancária é uma das principais lutas do Sindicato.

Veja na tabela como ficam os salários de escriturário, caixa/tesoureiro e 1º comissionado:

Piso após 90 dias de trabalho nos bancos privados

Cargo	Quanto é	Quanto vai ficar	Reajuste	Aumento real
Escriturário	R\$ 1.400,00	R\$ 1.519,00	8,50%	2,95%
Caixa/Tesoureiro	R\$ 1.900,36	R\$ 2.056,89	8,24%	2,70%
1º comissionado	R\$ 2.170,00	R\$ 2.354,45	8,50%	2,95%

Parte fixa da PLR reajustada em 10%

O valor fixo da PLR foi reajustado em 10%. Assim, a PLR corresponderá a 90% do salário mais R\$ 1.540.

O valor adicional, que corresponde à distribuição linear de 2% do lucro líquido entre os bancários, também foi reajustado em 10%, passando de até R\$ 2.800 para até R\$ 3.080. Esse valor é creditado sem desconto dos programas próprios de remuneração e acima dos tetos da regra básica da PLR.

Antecipação – O crédito da primeira parcela da PLR será creditado dez dias após a assinatura do acordo, correspondendo a 54% do salário mais R\$ 924, com teto de R\$ 5.408,60 ou ao teto de 13% do lucro líquido do banco, o que ocorrer primeiro.

Vales refeição e alimentação maiores

Da mesma forma que os pisos, os vales refeição e alimentação e a 13ª cesta-alimentação tiveram reajuste de 8,5%. O auxílio creche-babá sobe 7,5%. Aumento maior para essas conquistas era uma das prioridades dos trabalhadores, apontada inclusive em consulta feita pelo Sindicato em sua base.



Avanço para todos

Combate ao assédio moral - O instrumento de combate ao assédio moral não apenas será mantido mas aprimorado. O procedimento é o mesmo: o bancário faz a denúncia pelo site do Sindicato, tendo sua identidade em sigilo, e o banco tem prazo de até 60 dias corridos para retorno e solução do problema. A novidade é que, em caso de reincidência, o prazo para resolver a questão será menor.

Salário para afastados - Os afastados por problemas de saúde, que ficam sem o salário e sem o benefício do INSS enquanto aguardam a perícia do órgão ou devido à alta programada, terão sua remuneração mantida pelo banco.

Segurança bancária - Os bancários conquistaram a implementação de projeto piloto de segurança bancária em local a ser definido. Esse projeto incluirá a instalação de portas detectoras de metal e biombos de proteção entre os caixas e entre os caixas e as filas, garantindo a privacidade dos clientes. O objetivo é cruzar as estatísticas para saber se as medidas resultam em mais segurança e, caso sim, que o projeto seja adotado em todo o país. O processo será acompanhado por representantes dos bancários e dos bancos.

Igualdade - os trabalhadores também arrancaram da Fenaban o compromisso de realizar um novo censo da categoria, com o objetivo de averiguar as condições de mulheres, negros e pessoas com deficiência nas empresas. O planejamento, preparação e sensibilização dos trabalhadores para a aplicação da pesquisa iniciará em 2013 e o resultado será apresentado em 2014. As mesas temáticas debaterão o assunto e as possíveis ações para garantir que todos tenham as mesmas oportunidades nos bancos.

Propostas aprovadas no BB

Específicas do BB

CAIXAS NO PCR - Os caixas executivos passam a ser pontuados no PCT por mérito, adquirindo 0,5 ponto por dia de exercício na função, retroativo a 2006. Portanto, caixas comissionados anteriormente a 2006 terão adicional de mérito de R\$ 104,40.

PRIMEIRA PROMOÇÃO - Os funcionários passarão a receber a primeira promoção por tempo de serviço após três meses, passando da letra A1 para A2, com interstício de 3%. A medida beneficiará os funcionários na letra A1.

TRANSFERÊNCIAS PELO SACR - Não haverá restrições nas remoções, além de os bancários deixarem de realizar entrevistas para as transferências e utilizar somente a remoção automática ou nomeação de concursados. Os comissionados não terão de abrir mão da função para concorrer à remoção automática para escriturários em outras dependências.

ASCENSÃO - Grupo de trabalho será instalado para discutir os critérios que garantam igualdade de oportunidades de ascender profissionalmente. O GT, a ser constituído por representantes dos bancários e da direção do BB, terá prazo de 120 dias para discutir e implantar melhorias.

DESCOMISSIONAMENTO - Será mantida a exigência de 3 avaliações negativas consecutivas para descomissionamento e demais cláusulas do ACT. A medida, além de proporcionar mais garantias ao funcionário contra descomissionamentos injustificados, permite ao trabalhador buscar melhorias na sua qualificação para desempenho da função.

DIAS DE GREVE - O banco seguirá o acordo da Fenaban e não descontará os dias parados. A compensação poderá ser realizada até 15 de dezembro. Os descontos feitos no VA e VR a serem pagos no próximo mês serão revertidos.

Jornada de seis horas será implantada

Reivindicação antiga foi conquistada após mobilização dos trabalhadores

Depois de intensa cobrança nas negociações e forte greve, uma das principais reivindicações dos bancários do Banco do Brasil será atendida pela empresa: a implantação de novo plano de comissões com jornada de seis horas.

O banco terá até janeiro de 2013 para colocar em prática o novo modelo. Além disso, será instalada Comissão de Conciliação Prévia para debater as 7ª e 8ª horas assim que implantado o plano.

PLR manterá mesma referência

O banco manterá o modelo do acordo, garantindo que nenhum escriturário receba participação nos lucros e resultados menor que o valor do módulo básico da Fenaban. A PLR foi negociada mantendo a regra anterior sem vínculo do módulo bônus ao novo Sinergia, que individualiza metas. Os comissionados receberão valor de PLR no mínimo equivalente a uma caixa. O BB pagará PLR para 117 mil funcionários, sendo no primeiro semestre:

Escriturários	R\$ 3.303,60
Caixas executivos	R\$ 3.674,97
Comissionados	45% do VR + módulo bônus



Greve - Banco do Brasil - Barretos

Combate ao assédio moral será ampliado

BB assinará acordo da convenção coletiva da categoria com a Fenaban que prevê o combate ao assédio moral



Depois de muita pressão e mobilização do funcionalismo, a direção do banco fará a adesão ao instrumento de combate ao assédio moral, que consta no acordo coletivo da categoria assinado com a Fenaban.

Até então, somente o BB não tinha assinado o acordo. A medida possibilita ao Sindicato acompanhar diretamente os casos de assédio moral, por meio de canal de denúncia, o que o Comitê de Ética não garantia.

O instrumento funciona da seguinte forma: o bancário, cuja identidade é mantida em sigilo, faz denúncia por meio do site do Sindicato (www.sbbaretos.org). O banco tem o prazo de até 60 dias corridos para apurar as denúncias e dar retorno ao Sindicato com a resolução do problema. Na redação deste ano, o instrumento será aprimorado, com a redução de prazo de retorno em caso de reincidência.

CAIXA FEDERAL

PROPOSTAS ESPECÍFICAS APROVADAS PELOS EMPREGADOS DA CAIXA

Piso salarial – Os novos empregados serão contratados nas referências 202, 602 ou 802 da Estrutura Salarial Unificada – ESU ou da Nova Estrutura Salarial – NES e enquadrados nas referências 203, 603 ou 803, respectivamente, após o período de experiência. O piso salarial após 90 dias passa para R\$ 1.963.

Contratação de empregados – O quadro funcional passará para 92 mil empregados até dezembro de 2012 e 99 mil até dezembro de 2013.

Remédios de uso contínuo – Custeio de despesas de 50 medicamentos não custeados pelo SUS, cujos percentuais de reembolso serão de 50%, 80% e 100%, de acordo com a patologia indicada no relatório médico.

Formação ampliada – Ampliação em 3.230 bolsas para todos os empregados acima de 91 dias de trabalho: 800 para idiomas, 1.380 para graduação, 950 para pós-graduação, 100 para mestrado.

Licenças – Altera de 1 para 2 dias por ano a licença para internação hospitalar por motivo de doença de cônjuge ou companheiro, filho, pai ou mãe.

Licença adoção – Para adoção ou guarda judicial a licença remunerada de 180 dias à adotante, além da exclusão do limite de idade de 12 anos do adotado.

Promoção por mérito – Redução das horas de treinamento para promoção por mérito de 100 para 70 horas.

Grupo de trabalho – Será constituído GT para Saúde Caixa, observando sua sustentabili-

dade. O grupo se reunirá em até 30 dias após a assinatura do acordo. As propostas de modificações do plano de saúde serão apresentadas à Depes. Fica mantido o Grupo de Trabalho Saúde do Trabalhador.

Tesoureiro executivo – A Caixa apresentará, até 31 de março de 2013, plano de ação para saúde, segurança e condições de trabalho.

O pagamento de substituição com remuneração apurada por minuto nas ausências parciais ou pausa para almoço do tesoureiro, condicionada a existência de saldo de minuto para esta substituição na unidade, limitada a 480 minutos por dia para cada empregado será implementada a partir de janeiro de 2013. A Caixa se compromete, até 31 de dezembro, a construir corredores para abastecimento nos terminais de ATM das agências.

Considerar a função gratificada de tesoureiro executivo na linha de sucessão primária para as de: supervisores de canais e de atendimento, gerente de atendimento e negócios III e gerente de canais e negócios, mantendo-os na linha primária de supervisor de centralizadora/Filial.

Noventa dias após a assinatura do acordo, formação de banco de habilitados para atividades de tesoureiro executivo com empregados das agências e das GIRET.

Desenvolver e implementar curso de formação de tesoureiros.

Login único – Implantar acesso à rede de computadores em estação única em cinco uni-

dades da MZ no quarto trimestre e concluir em 31 de agosto de 2013.

Descomissionamento – A Caixa apresentará, até 31 de março de 2013, estudos sobre descomissionamento de funções gratificadas, a partir das propostas do movimento sindical.

Horas de estudo – Os empregados disporão de seis horas por mês para estudos na Universidade Caixa dentro da jornada de trabalho, na metodologia a distância, em local apropriado na unidade.

Incorporação do REB – A Caixa e as entidades sindicais envidarão esforços junto aos órgãos controladores e fiscalizadores para que acelerem a incorporação do REB ao novo plano da Funcef.

CIPA EAD – Será definido, em até 180 dias após a assinatura do acordo, o conteúdo do treinamento para os integrantes da CIPA, a ser realizado dentro da jornada de trabalho, por meio de ensino à distância (intranet), com carga total de 20 horas.

SIPON – As horas a compensar deverão ser previamente negociadas entre o gestor imediato e o empregado com, no mínimo, cinco dias úteis de antecedência.

Dias parados – Os dias da greve não poderão ser descontados dos bancários. A Caixa irá seguir a proposta da Fenaban, estabelecendo que os dias sejam compensados até 15 de dezembro, de segunda a sexta (exceto feriados), em no máximo duas horas por dia. O que ultrapassar esse período não será considerado.



Greve - concentração em frente a Caixa em Barretos

CAIXA FEDERAL

PLR SOCIAL ESTÁ CONSOLIDADA

A Participação nos Lucros e Resultados dos empregados será composta pelo acordo da categoria com a Fenaban (regra básica e valor adicional) e a PLR social. A regra básica é composta por percentual do salário mais valor fixo. Já o adicional garante a distribuição de 2% do lucro líquido entre os trabalhadores.

A PLR social corresponde à distribuição de 4% do lucro líquido entre os empregados. Veja no quadro como fica a distribuição da antecipação da primeira parcela da PLR aos empregados.



QUANTO O BANCÁRIO DA CEF DEVERIA RECEBER DE ANTECIPAÇÃO DA PLR (PROJEÇÃO)

Faixas salariais	PLR Fenaban Regra básica		PLR Social (4% do lucro líquido semestral) ²	Total a receber como antecipação
	Total Regra Básica ¹ (com tetos)	Parcela adicional (2% do lucro líquido semestral) ²		
R\$ 1,962,95	R\$ 1.983,99	R\$ 639,38	R\$ 1.278,75	R\$ 3.902,12
R\$ 2.500,00	R\$ 2.274,00	R\$ 639,38	R\$ 1.278,75	R\$ 4.192,13
R\$ 3.000,00	R\$ 2.544,00	R\$ 639,38	R\$ 1.278,75	R\$ 4.4462,13
R\$ 4.500,00	R\$ 3.354,00	R\$ 639,38	R\$ 1.278,75	R\$ 5.272,13
R\$ 5.000,00	R\$ 3.624,00	R\$ 639,38	R\$ 1.278,75	R\$ 5.542,13
R\$ 7.000,00	R\$ 4.704,00	R\$ 639,38	R\$ 1.278,75	R\$ 6.622,13
R\$ 8.000,00	R\$ 5.048,00	R\$ 639,38	R\$ 1.278,75	R\$ 6.966,73

Notas: (1) A antecipação da regra básica de PLR é composta por 54% do salário reajustado mais R\$ 924,00, que corresponde a 60% da parcela fixa de R\$ 1.540,00 com teto de R\$ 5.048,60. Além disso, 2% do lucro líquido do primeiro semestre a título de parcela adicional, mais 4% do lucro líquido semestral a título de PLR Social.

(2) Os valores foram calculados a partir do lucro líquido do primeiro semestre de 2012, calculado em R\$ 2,85 bilhões e distribuição para 89.035 funcionários do banco.

GREVE DOS CORREIOS

TST julga greve dos Correios e fixa reajuste em 6,5%

A greve dos trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e telégrafos (ECT) foi para julgamento e o Tribunal Superior do Trabalho (TST) fixou em 6,5% o reajuste salarial na data-base (1º de agosto). A decisão unânime, tomada no dia 27 pela Seção de Dissídios Coletivos do TST, determinou ainda que o período parado da greve, deverá ser compensado.

Durante a audiência, o Ministério Público do Trabalho (MPT) chegou a propor reajuste de 8%, considerando o lucro líquido dos Correios em 2011 (R\$ 883 milhões). A ECT manteve sua proposta de 5,2% (variação do IPCA em 12 meses, até julho), por considerá-la compatível com sua receita.

Uma das cláusulas sociais que provocam divergência entre a companhia e a federação dos trabalhadores dos correios, sobre assistência médica e odontológica, foi mantida pelo TST.



Os juízes acrescentaram a proposta de formação de uma comissão paritária para discutir possíveis alterações no item. Também ficou inalterado o item sobre percentual de hora extra (70%).

O presidente do TST, João Oreste Dalazen, considerou o reajuste “o melhor possível”

diante das circunstâncias. Ele criticou algumas das reivindicações, citando horas extras a 200%, adicional noturno de 150% e piso salarial de R\$ 2.500.

“Houve certa radicalização nos pedidos, pois muitos são contrários ao estabelecido pela lei, o que dificultou as negociações. As duas partes, empregador e empregados, deveriam refletir e ponderar sobre as posições adotadas”, afirmou, de acordo com o site do TST.

Sobre a compensação dos dias parados (em até seis meses), o ministro observou que a lei determina o desconto, mas também permite aos tribunais adotar outras soluções. “Por causa da atipicidade desta greve, considerando o módico piso salarial da categoria e as dificuldades nas negociações entre as partes, pareceu mais justo determinar a compensação dos dias parados, e não o desconto salarial.”

Sindicato inova em mídia de campanha



Outdoor - Rua 16 - Centro - Barretos



Outdoor - Rua 18 - Centro - Barretos



Busdoor



Veículos do Sindicato adesivados

Assistencial a força da sua participação

Contribuição definida em assembléia transforma-se em conquista para os trabalhadores.

Todos os bancários irão receber as diferenças salariais, reajuste salarial, PLR, adicional de PLR, 13ª Cesta Alimentação, além de outros avanços, frutos dos resultados da campanha salarial 2012. Durante mais de cinco meses o sindicato participou de diversas reuniões, plenárias, conferências, encontros, congressos, seminários e outras atividades que demandaram gastos excessivos, além de publicações de editais, confecção de faixas, cartazes, jornais, panfletos, outdoor, busdoor, adesivos, carro de som, e outros instrumentos de mobilização com a greve, tudo isso, para garantir a defesa de nossos direitos e lutar por novas conquistas.

Sem estes itens essenciais a greve seria inviabilizada. A contribuição assistencial para os bancários da base do Sindicato foi aprovada na assem-

bleia, realizada no dia 26/09 na sede da entidade, que deliberou sobre as novas propostas, e será de 01 dia de serviço (3,33%), a ser descontado de todos os bancários, sócios e não sócios, com teto máximo de R\$ 200,00, em duas parcelas. Ficando aberto o prazo p/ oposição de 05/10/2012 a 15/10/2012, mediante requerimento manuscrito de próprio punho, devendo constar nome, qualificação, número da CTPS, nome do banco e obrigatoriamente ser entregue individual e pessoalmente no horário das 9:00 às 17:00 na sede ou na sub-sede do sindicato.

O assistencial é vital para ajudar a manter, e expandir a estrutura da entidade e, conseqüentemente, garantir a correlação de forças mais equilibrada na hora de negociar com os banqueiros.

EXPEDIENTE:

Boletim Informativo do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região - CUT Rua 18 nº 1010 - CEP 14780-060 - Barretos/SP **Fone/Fax:** (17) 3322-3911
Site: www.sbbarretos.org **E-mail:** sbbarretos@sbbarretos.org **Presidente:** Marco Antônio Pereira **Sec. de Imp. Comunicações:** Celso Duarte de Freitas
Jornalista Responsável: Rosicris Bittencorth - 32.209 **Diagramação:** Marcelo Benedito de Camargo - **Tiragem:** 2.000

Trajectoria da campanha nacional 2012



Reunião preparatória - maio 2012



Congresso BB - junho 2012



Congresso Caixa - junho 2012



Conf. Regional - Araraquara - junho 2012



Conf. Estadual - São Paulo - julho 2012



Conf. Nacional - Curitiba/PR - julho 2012



Assemb. Aprovação da minuta - julho 2012



Ato - entrega da minuta S. Paulo - agosto 2012



Lançamento-campanha Barretos - agosto 2012



Ato - véspera de negociação 03/set/2012



Assembleia deflagração da greve - Set./2012



Greve nacional 18/Set/2012

LUTA

Presidente do sindicato, Marco Antonio Pereira, fala da organização da categoria e disposição de luta para avançar na manutenção e conquista de novos direitos, e parabeniza a todos.

"Agradeço a todos os bancários e bancárias que participaram intensamente de mais uma greve nacional da categoria. Independentemente de partidos e de governos, fizemos o enfrentamento e continuaremos a fazer quando estiver em jogo os interesses dos trabalhadores. Greve é um instrumento legítimo, amparado pela Constituição Federal, e que deve ser utilizado quando se esgotam todas as possibilidades de negociações e o diálogo. Mais uma vez com unidade, organização e disposição de luta garantimos a manutenção de nossos direitos e avançamos em novas conquistas", diz Marco.

O presidente informa ainda a todos os companheiros(as) da base territorial do sindicato que em assembleia organizativa, com todos os bancários presentes, realizada na noite do dia 17/09 com a finalidade de discutir estratégias do movimento, decidimos concentrar esforços na cidade de Barretos, sede do sindicato, onde está concentrado o maior número de agências, e que os diretores da entidade liberados e não liberados da cidade de Bebedouro permanecessem em seu município organizando o movimento.

Com essa estratégia, conseguimos manter até o final da greve 90% das agências paralizadas, pois com o número reduzido de diretores que estávamos, caso expandíssemos para outras cidades maiores da base, as agências de Barretos reabririam suas portas, enfraquecendo assim a greve. Agradecemos a disposição de luta dos que aderiram e dos que desejaram somar esforços auxiliando o movimento. Parabéns a todos.



VEJA ALGUMAS IMAGENS DA GREVE DE 18 A 26/09/2012

